

NOTÍCIÁRIO ATUALIZADO  
www.jn.pt/sociedadeMais lida  
Trés mortes na estrada  
no dia de Natal

www.jn.pt/sociedade

Video  
Ver em casa o bebé  
que está no hospital

www.jn.pt/multimedia



## S O C I E D A D E EVIDA

# Doença de pele tratada com vestuário inteligente

## Projecto de "spin-off" de Guimarães desenvolve modelo revolucionário para tratamento

PEDRO VILA-OLÍ  
pvc@jn.pt

**Casos de dermatite atópica foram resolvidos com o uso de... roupa interior. Uma empresa sediada nas Taipas, Guimarães desenvolveu a técnica e está a alcançar reconhecimento junto da comunidade científica.**

No futuro, para tomar uma aspirina, apenas terá que vestir uma s-shirt. Os têxteis inteligentes já apresentam resultados muito positivos ao nível do tratamento de dermatite atópica, uma doença que mais afecta o quotidiano das crianças. Em média, os pais gastam 100 euros por mês em cremes e medicação. Assim, o que a New Textiles fez foi combinar matérias-primas a tecnologias existentes, alcançando elevada eficácia no tratamento.

O estudo clínico centrou-se em pessoas que sofrem de dermatite atópica e que têm de usar produtos de uma forma continuada. Com este projecto de têxteis inteligentes, o simples uso de uma peça de roupa na zona mais afectada pode prevenir e adjuvar no tratamento.

"São todos os produtos fabricados no nosso país, cujo desenvolvimento foi alcançado através parcerias técnicas com o serviço de Dermatologia do Hospital de S. Marcos e Universidade do Minho. Assim, à composição de roupa interior, em algodão, junta-se 30% de algas e sais de prata são impregnados, para exercer o seu poder anti-séptico e antimicrobiano, pois produz um efeito de ímã que atrai a bactéria", explica Cláudio Carvalheira, um dos três sócios desta Spin-Off sediada no Ave Park e que no mercado assume a marca Skintoskin.

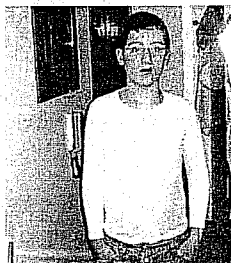
Pedro Pinto (que idealizou o produto) explica a parte teórica do projecto: "As fibras de algas são feitas a partir de uma base celulósica cuja matéria prima é a madeira. A celulose é dissolvida num solvente à qual se junta as algas previamente dissolvidas bem como os iões de prata que se ligam quimicamente. A pasta resultante é 'extrudida' através de feiras, resultando assim em fibras que



Sócios desenvolveram o projecto e alargam o âmbito de intervenção a Espanha, no próximo ano

## André andava sempre com o corpo em feridas que sangravam

André tem 13 anos e um rasto de sofrimento, provocado por problemas de pele diagnosticados pós-parto. "Ficava com o corpo todo em ferida", lembra a mãe, Rosa Santos, apontando as despesas a rondar os 100 euros por mês, só em pomadas, cremes e antibióticos. "Não fazia ginástica, na escola e os colegas afastavam-se, com medo de contágio", lembra o jovem. Até que a doutora que acompanhava André sugeriu o uso de uma determinada roupa. "Desapareceu tudo. Tinha o corpo todo rebentado. Começou a usar a roupa interior, pijama e meias e as melhorias foram notórias", adianta a mãe. Os 25 euros que custa a camisola ou os 75 do pijama colocaram ponto final a um sofrimento que consumia a família. "O corpo era uma fábrica de feridas. Até aos três anos teve crises muito grandes e chegou a ficar paralisado.



André não larga a roupa inteligente

Agora já não tem nada. Até ao nível do comportamento mudou completamente, porque já pode relacionar-se com os colegas", explica a mãe do André. O pequeno destaca o "conforto" que conseguiu alcançar com esta roupa e que lhe permite, inclusive, participar nas aulas de educação física e até a depressão em que caiu foi superada.



## Algas e prata antibactérias

A utilização de vestuário impregnado em sais de prata exerce uma potente acção antibacteriana, constituindo uma importante medida, tanto do ponto de vista preventivo como coadjuvante do tratamento médico. O extracto de algas castanhas extraídas dos mares gélidos do Norte com o seu efeito antipruriginoso, e anti-inflamatório, adicionado à prata, constitui uma simbiose perfeita. As algas são extraídas e tratadas por processos naturais, sem adição de produtos químicos. Acção da prata está indicada na prevenção de infecções cutâneas. A eliminação da flora bacteriana dos pés, responsável pelo mau odor, devido à sua actuação sobre componentes proteicos do suor em indivíduos com hiperidrose plantar é outra das indicações deste metal. Devido à sua potente acção antifúngica sobre os fungos do género Cândida, pode prevenir as dermatites das pregas, inter e submamárias, inter-nadegueiras e genito-crurais, quando incorporado em suítiens e boxers. A prata e o extracto de algas mantêm-se nas fibras após a lavagem e não são absorvidas pelo tegumento cutâneo, constituindo um importante meio profilático da inflamação e infecção cutâneas na medida em que normaliza a composição da flora bacteriana e fúngica da pele. ■

serão misturadas ao algodão. A percentagem de prata no material é de 0,04 grs/kg".

Esta empresa tem duas áreas de excelência: a inovação e desenvolvimento; e sendo produtos novos, requer uma comunicação cuidadosa com os intervenientes da cadeia de valor. Os produtos avançados pela New Textiles foram notificados para registo como dispositivo médico da "classe I" e já tem atribuídos códigos nacionais de produto para poderem ser comercializados nas farmácias.

"O objectivo será o de lançar dois novos produtos por ano no mercado. Temos um projecto dirigido à terceira idade, visando a dermatoprotecção e a gestão de humidade e temperatura do corpo e um outro de luvas, destinado a profissionais da saúde e cabeleireiros que evita problemas de dermatite de contacto, pois isola a molécula do químico", sustenta Cláudio Carvalheira. Em suma, os produtos desenvolvidos por esta empresa estão direccionados para a saúde e conforto e estarão à venda em Espanha a partir de 2010. ■